

VEREADORES
AVALIAM A
CRISE NO
MUNICÍPIO

POLÍTICA, PÁG. 3



CANDIDATOS
A REITORIA DA
UFRJ DEBATEM
PROPOSTAS

EDUCAÇÃO, PÁG. 7

CONSTRUÇÃO
IRREGULAR EM
ÁREA PÚBLICA
É DEMOLIDA

CIDADE, PÁG. 2



R\$ 1,00

Macaé (RJ), quarta-feira
1º de abril de 2015
Ano XXXIX, Nº 8669
Fundador/Diretor: Oscar Pires

O DEBATE

facebook/odebate
twitter/odebate
issuu/odebateon

www.odebateon.com.br

DIÁRIO DE MACAÉ

Comitê regional discute avanços do projeto do Parque Tecnológico

Integrado por membros da iniciativa pública e privada, o grupo de empresários e gestores do governo apontou, durante a reunião, a celeridade do processo de pré-incubação empresarial como prioridade **PÁG. 5**

GERAL



CASAS SÃO DEMOLIDAS

A prefeitura iniciou nesta terça-feira a ação de demolição de alguns imóveis situados em área de risco no Morro de Santana

NA MANHÃ DE ontem (31), a Coordenadoria Extraordinária de Defesa Civil iniciou a primeira etapa do processo de demolição das casas com alto risco para moradia na Ladeira de Sant'Anna. Os imóveis já estavam condenados há mais de dois anos, após as fortes chuvas que caíram no município, no dia 2 de dezem-

bro de 2013 e causaram deslizamentos em vários pontos da cidade, inclusive na Ladeira de Sant'Anna, causando a morte de uma criança de seis anos. Os proprietários desses imóveis, após a tragédia, receberam assistência do governo e todos saíram do local. Entretanto, sem a demolição das casas pela Prefeitura, os imóveis voltaram a ser

reocupados por outras famílias e essas pessoas foram notificadas que em 48 horas deveriam deixar o local para que a Defesa Civil realizasse a demolição dos imóveis que se encontram condenados e em área de risco. A ação liderada pela Defesa Civil contou com o apoio das secretarias de Habitação, Obras e Urbanização, Limpeza Pública e Manutenção, Comunicação e Coordenadoria Extraordinária de Apoio aos Bairros e Serviço Especializado em Engenharia de Segurança. Neste primeiro dia, foram demolidas as casas

que estão próximas à linha do trem, na parte baixa do Morro de Santana. Apesar de no momento em que as equipes chegaram ao local ainda ter famílias nos imóveis que já estavam notificados, não houve resistências pelos moradores. De acordo com Alessandra Ribeiro Aguiar, secretária de Habitação, essas pessoas estão reocupando uma área já condenada pela Defesa Civil, os antigos proprietários já foram todos beneficiados com os recursos que a Prefeitura disponibiliza, de acordo com cada caso. **PÁG. 9**

Operação para demolir as casas na encosta do Morro de Santana começou às sete horas da manhã pela Defesa Civil.

GERAL

Prefeitura inaugura novo Creas

Segunda unidade fica situada no Bosque Azul. Mais de 1.500 famílias já são atendidas em Macaé

Foi inaugurado nesta terça-feira (31), o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS II), no loteamento do Bosque Azul, na Ajuda de Baixo. O evento contou com a presença do Prefeito Dr. Aluizio (PV), das secretarias de Desenvolvimento Social, Andrea Meirelles, de Habitação, Alessandra Aguiar, e de servidores municipais. O centro presta atendimento a pessoas que tiveram seus direitos violados nos diversos segmentos sociais carentes, tanto para crianças como para idosos. Além disso, os jovens que cumprem medida socioeducativa também são atendidos. A unidade realiza um trabalho de reconstrução da realidade, atuando pela sociedade e, principalmente, pelas famílias que foram desestruturadas pela vulnerabilidade da vida. A unidade é a segunda do município e de acordo com a secretária de Desenvolvimento Social, Andrea Meirelles, segue todas as normas exigidas pelo Ministério do Desenvolvimento Social (MDS). **PÁG. 10**



Andrea Meirelles: trabalho pelo social

DESENVOLVIMENTO

Secretário comenta sobre a crise no município

Vandré Guimarães diz que a prefeitura está adotando novas alternativas **PÁG. 2**



Reportagem levou o Secretário a se manifestar sobre a crise

EDUCAÇÃO

Estudantes reivindicam melhores condições

Pedido foi feito pelos acadêmicos da UFF e da UFRJ no município **PÁG. 7**



Alunos fizeram manifestação

RJ-106

Mobilidade informa sobre intervenções no trânsito

Medida é para dar continuidade às obras de elevação da pista no acesso ao Novo Cavaleiros **PÁG. 5**

POLÍCIA

Suspeitos são presos após tentar atirar na PM

Dois menores e um homem de 46 anos foram detidos **PÁG. 6**

RIO DAS OSTRAS

Liminar garante obra da Odebrecht Ambiental

Medida garante o cumprimento do contrato no município **PÁG. 9**

MEIO AMBIENTE

Guarda Ambiental resgata aves silvestres

Espécies são consideradas ameaçadas de extinção **PÁG. 2**

CADERNO DOIS

Aberta votação para escolha do CineMaterna

Evento acontece todo mês no Planet Cinemas **CAPA**

TEMPO

Máxima 30°C
Mínima 23°C



COTAÇÃO
DO DÓLAR

Compra R\$3,1891
Venda R\$ 3,2000

ÍNDICE

EDITORIAL	4	CRUZADINHA	02
PARCEL	4	HORÓSCOPO	02
QUA DO LEITOR	4	CINEMA	02
ESPAÇO ABERTO	4	AGENDA	02

Anuncie: (22) 2106-6060 (215)

Cidade

PRESERVAÇÃO

Guarda Ambiental resgata aves silvestres em Macaé

Somente no primeiro trimestre desse ano já foram capturadas cerca de 22 ameaçadas de extinção

MARIANNA FONTES
marfontes@odebateon.com.br

Nos últimos anos, a Guarda Ambiental tem ganhado o reconhecimento por conta do seu trabalho prestado à população macaense. Sempre em prol da preservação da fauna, da flora e dos recursos hídricos do município, um dos trabalhos que merecem destaque é o de resgate de animais silvestres. Segundo um balanço divulgado essa semana pelo órgão, entre janeiro e março foram apreendidas 22 aves, entre elas, espécies ameaçadas, como o tiê-sangue, pichanchão, trinca-ferro, curió, azulão e bicudo. Essas são, inclusive, os principais alvos de caçadores e criadouros irregulares.

A prefeitura destaca que esse trabalho tem sido feito com êxito graças à colaboração da população, que deve ajudar através de denúncias, sejam anônimas ou não. A captura de animais também pode ser feita pelos cidadãos ao presenciar um animal silvestre em área urbana, ou que coloque em

risco a vida dele e das pessoas.

De acordo com o comandante da Guarda Ambiental, Madson Nazareno, desse total apreendido, no primeiro trimestre do ano, 12 delas estavam sendo mantidas em cativeiro em uma residência no Km 6 da Estrada do Horto. Para cada animal, a pena é de multa, que varia de R\$ 500 a R\$ 1 mil.

Os animais capturados passam por avaliação e tratamento com biólogos e veterinários da secretaria de Ambiente. Em seguida é feito o procedimento de obstrução de gaiolas, soltura e devolução ao seu habitat. Já os mais debilitados, que precisam de maiores tratamentos, são encaminhados para instituições parceiras.

Na última sexta-feira (27) foi feita a captura de uma arara de leão, na região de Cabiúnas. Ela atualmente está sendo cuidada pela equipe do Centro de Reabilitação de Animais (CRAS), da Universidade Estadual de Sá, no Rio de Janeiro. "Por ser uma espécie rara, enquadrada no nível alto de extinção, ficamos surpresos com

seu aparecimento, já que sua origem é do norte do Brasil", ressalta Madson.

O Art. 29 da Lei nº 9.605/98 diz que "perseguir, caçar, apanhar, utilizar espécies da fauna silvestre nativa ou em rota migratória sem a devida permissão ou licença da autoridade competente, ou em desacordo com a obtida" prevê pena de seis meses a um ano e multa.

Já o Art. 1º da Lei 5.197/67 dispõe que "os animais de quaisquer espécies, em qualquer fase do seu desenvolvimento, e que vivem naturalmente fora do cativeiro, constituindo a fauna silvestre, bem como seus ninhos, abrigos e criadouros naturais são propriedades do Estado, sendo proibida a sua utilização, perseguição, destruição, caça ou apanha".

Também é importante ressaltar sempre que a pessoa não deve, em hipótese alguma, soltar um animal no meio ambiente por conta própria. Para isso, existem órgãos especializados, que irão prestar toda a assistência necessária



Animais são cuidados e, em seguida, devolvidos ao seu habitat natural ou centro especializado

para a reinserção deles no seu habitat natural.

Ao encontrar um animal silvestre, a pessoa deve entrar em contato com a Guarda Ambiental através do nú-

mero (22) 99701-9770, que irá até o local para remoção. Esse telefone funciona todos os dias da semana, em tempo integral, e também pode ser utilizado para a população

denunciar casos de maus-tratos a animais, invasões em áreas de preservação ambiental, desmatamentos no município e incêndios florestais.

ECONOMIA

Secretário de Desenvolvimento Econômico e Tecnologia diz que crise abre oportunidade

Vandré Guimarães, afirma que o país vive três crises que afetam diretamente o município

Uma reportagem levada ao ar segunda-feira no Jornal Nacional pela TV Globo com duração de quatro minutos e dezessete segundos, mostrando um quadro quase assustador para o município que, na opinião dos editores, acaba com a marca de Capital Nacional do Petróleo ostentada nas placas indicativas espalhadas principalmente nas rodovias de acesso ao município, levou ontem o Secretário de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico, Vandré Guimarães, a afirmar que: "A crise existe, ela é desconfortável, incomoda, dói, mas ela vai passar, e nós sabemos disso. Enquanto isso não acontece a cidade não para e nós vamos continuar nos preparando, buscando o progresso, vivendo a cidade, cuidando para quem precisa e capacitando nossa população economicamente ativa para aproveitar ainda melhor as oportunidades".

"Quem assistiu a reportagem sobre as causas das 'crises' em que vive o país, imagino que tenha se assustado com o cenário desolador que foi apresentado como se fosse nossa realidade em Macaé, mas não é assim", disse Vandré Guimarães, abordando diretamente os fatos.

Segundo o secretário, o país vive três crises que afetam diretamente a cidade. A crise do preço do barril do petróleo, com consequências em todo o mundo, como desemprego, redução da capacidade de investimentos e em alguns casos até riscos à soberania nacional.

A segunda crise, que é da operação Lava-Jato, envolvendo a Petrobras que com operações de



Vandré comentou a crise

compras de refinarias e investimentos de resultados duvidosos, comprometeu todo o plano de investimentos da companhia, além da perda de credibilidade pela mesma no mercado internacional, afetando diretamente sua capacidade de se manter competitiva com relação as outras operadoras.

E a terceira crise que tem a ver com a condução da política econômica do país nos últimos anos que resultou em um magro PIB de 0,1% em 2014, aqui no "país das oportunidades", mesmo com o IBGE pressionado a mudar a forma de cálculo. Enquanto EUA com 2,2% e até países da Europa, que ainda se ressentem de uma estagnação econômica apresentaram resultados acima de 1%.

A previsão é que em 2015 o PIB feche o ano negativo. Para tornar suas ideias mais conhecidas e colocando o texto no facebook para ganhar também conhecimento nas redes sociais, Vandré Guimarães pergunta e responde ao mesmo tempo: "Onde entra Macaé nesse contexto?"

Segundo Vandré, a principal

base da principal operadora de óleo e gás do Brasil, onde são extraídos mais de 80% do petróleo nacional, que em sua totalidade corresponde a 12% do PIB do Brasil, a Petrobras e outras 52 empresas nacionais e multinacionais que dão suporte a essa cadeia produtiva estão baseadas por aqui, em Macaé. Logo, é natural que três crises em um mesmo momento atinjam esse arranjo produtivo aqui instalado, de forma direta e sem precedentes.

Como principais causas que afetam Macaé na primeira crise, estagnação da economia, na segunda: cancelamento dos contratos da Petrobras, demissões, insegurança, falta de crédito por parte dos fornecedores quando recorrem aos bancos, mais estagnação, e as causas da terceira crise em Macaé e no Brasil que podemos apelar de "estagnação". Mista de inflação com retração da economia.

Diante destes fatos, Macaé sente e muito os efeitos de um cenário macroeconômico complexo e delicado. Porém o fato é que a extração de petróleo continua mantendo na cidade um ambiente de negócios movimentado (apesar de retraído se comparando com tempos de exploração), e sobrevoando a cidade isso fica claro.

Há algum tempo já nos relacionamos com essa indústria pessoalmente, adotamos um jeito moderno de governar, sempre próximos e ouvindo as demandas e as atendendo em tempo real. Estamos dotando a cidade de infraestrutura, atendimento, serviços e condições necessárias com uma equipe preparada e experimentada para suportar o atual momento e se desenvolver em tempos de economia estável.

No cenário onde interesses do mercado internacional são postos em "xeque", não nos cabe como município, solucionar, nem a responsabilidade.

AÇÃO CONJUNTA

Prefeitura combate invasão em terreno público

Segundo ela, construção na Granja dos Cavaleiros seria utilizada como empresa

COM O OBJETIVO de impedir a ocupação irregular de uma área pública, situada no bairro da Granja dos Cavaleiros, a prefeitura realizou na manhã de ontem (31), uma operação conjunta para demolir um imóvel que ainda estava em fase de obras.

A ação foi coordenada pela secretaria de Obras, em parceria com as de Ambiente (Sema) e Limpeza Pública (Selimp), com o apoio do Grupo de Apoio Operacional (GAOP) e da Coordenadoria de Defesa Civil. A equipe que trabalhou na desmobilização da invasão efetuou a derrubada de uma casa, que já estava em ponto de laje. Já o galpão não foi demolido nesse primeiro momento.

Segundo informações da prefeitura, a construção seria, quando finalizada, utilizada como uma empresa. Os responsáveis pela invasão do terreno já teriam sido notificados do embargo ainda no início das intervenções, há cerca de cinco meses.

De acordo com a Fiscalização da Sema, além do uso indevido de espaço público, a ação acarretou em alguns crimes ambientais, como o desmatamento de vegetação nativa e alterações no solo.

Segundo a Lei municipal nº 3010/2007, é proibido o corte de árvores, seja em área pública ou privada, sem a autorização da Coordenadoria Geral de Arborização e Paisagismo da Sema. O Art. 40 diz que causar dano direto ou indireto a áreas de preservação pode acarretar em pena de reclusão de um a cinco anos.

Já o Art. 60 prevê que "cons-

truir, reformar, ampliar, instalar ou fazer funcionar, em qualquer parte do território nacional, estabelecimentos, obras ou serviços potencialmente poluidores, sem licença ou autorização dos órgãos ambientais competentes, ou contrariando as normas legais e regulamentares pertinentes" a pena varia de um a seis meses, ou multa, ou ambas as penas cumulativas.

A prefeitura diz que, por terem sido notificados, os infratores serão punidos conforme prevê a legislação.

Desde o ano passado, o governo municipal vem atuando no combate a invasões, principalmente em áreas de preservação. Há cerca de duas semanas, foi realizada uma ação conjunta de desocupação em um terreno que pertence a Infraero. Outras delas vêm sendo feitas em vários pontos do município, como as regiões do Vale Encantado e do Lagomar.

Segundo a Lei municipal nº 3010/2007, é proibido o corte de árvores, seja em área pública ou privada, sem a autorização da Coordenadoria Geral de Arborização e Paisagismo da Sema. O Art. 40 diz que causar dano direto ou indireto a áreas de preservação pode acarretar em pena de reclusão de um a cinco anos.

Já o Art. 60 prevê que "cons-

truir, reformar, ampliar, instalar ou fazer funcionar, em qualquer parte do território nacional, estabelecimentos, obras ou serviços potencialmente poluidores, sem licença ou autorização dos órgãos ambientais competentes, ou contrariando as normas legais e regulamentares pertinentes" a pena varia de um a seis meses, ou multa, ou ambas as penas cumulativas.

A prefeitura diz que, por terem sido notificados, os infratores serão punidos conforme prevê a legislação.

Desde o ano passado, o governo municipal vem atuando no combate a invasões, principalmente em áreas de preservação. Há cerca de duas semanas, foi realizada uma ação conjunta de desocupação em um terreno que pertence a Infraero. Outras delas vêm sendo feitas em vários pontos do município, como as regiões do Vale Encantado e do Lagomar.



Com o uso de uma retroescavadeira, imóvel construído de forma irregular foi demolido

Política

PERSPECTIVA

Vereadores apostam em potencial de Macaé para se recuperar de crise

Análise pessimista em relação ao cenário econômico da cidade é rebatida por parlamentares

Vereadores rebateram ontem, durante sessão ordinária da Câmara, a visão pessimista quanto ao cenário econômico de Macaé diante do clima de instabilidade gerado pela atual situação do mercado offshore.

Apesar de reconhecer os efeitos das crises provocadas pela queda do preço do barril do petróleo, que influencia na redução dos repasses dos royalties, e a atribuição vivida pela Petrobras diante da enxurrada de denúncias de corrupção, os vereadores repercutiram a visão de instituições que representam a indústria do petróleo, apostando no potencial de recuperação da cidade diante do processo de produção ainda concentrado na Bacia de Campos.

Ao analisar o teor da matéria sobre a crise do petróleo em Macaé, exibida pelo Jornal Nacional, da Rede Globo, na noite da última segunda-feira (30), o vereador Marcel Silvano (PT) considerou o atual cenário econômico como efeito do ciclo econômico do petróleo, além de afirmar que a fase de crise exige do governo municipal um novo planejamento sobre o futuro administrativo do município.

“Existe o interesse de que a Petrobras seja exibida como uma empresa em fase terminal e que precisa ser entregue

à iniciativa privada. Passamos hoje por mais um ciclo da cadeia produtiva do petróleo. Então, essa é a hora de se discutir o futuro sustentável de Macaé. O petróleo não pode ser a teca única para a nossa economia. O governo precisa pensar na diversificação para que, no futuro, a cidade não esteja sujeita a passar por uma nova crise”, argumentou Marcel Silvano.

O vereador Amaro Luiz (PSB) foi categórico ao afirmar que a cidade registra profundos impactos relativos à atual situação da cadeia produtiva do petróleo.

“Já foram quase 15 mil trabalhadores para as ruas. Empresas seguem demitindo. Sindicatos realizam cerca de 200 homologações de desempregados por dia. Mas, o que impressiona, é que ninguém da Petrobras foi demitido”, apontou Amaro.

O vereador Maxwell Vaz (SD) voltou a defender a instalação do Terminal Portuário de Macaé (Tepor) como ferramenta que auxiliará Macaé a se recuperar dos efeitos da crise do petróleo.

“Parece que a crise é a melhor coisa que existe para alguns cenários econômicos e políticos. Mas ninguém toma uma providência. E por isso que colocamos em discussão a necessidade de instalação do novo porto. Desde o ano passado lutamos para que o projeto seja licenciado. Ainda



Parlamentares apresentam posições relativas aos efeitos da crise do petróleo e da Petrobras

somos alvos de uma guerra geopolítica que tende afetar Macaé. Talvez essa seja a situação que pode gerar o maior impacto econômico e social para o município”, registrou o vereador.

Ao presidir, na semana passada, a Audiência Pública que debateu os efeitos da crise do petróleo em Macaé, o vereador Igor Sardinha (PT) afirmou que o amadurecimento político é

fundamental para que a cidade saia fortalecida dessa atual fase.

“A integração de forças políticas é fundamental para que Macaé, como polo econômico regional, possa se recuperar

economicamente, uma situação que garantirá efeitos para os demais municípios que integram a nossa cadeia do petróleo no Norte Fluminense”, apontou o parlamentar.

REFLEXÃO

Requerimento de Paulo Antunes levanta discussão sobre a água

Vereador apoia debate sobre gestão de recursos hídricos e elogia investimentos que irão despoluir a Lagoa de Imboassica

AO REQUERER À Mesa Diretora a cessão do plenário da Câmara de Vereadores para a realização de evento da secretaria municipal de Meio Ambiente, o vereador Paulo Antunes (PMDB) levantou ontem debate sobre a política de investimentos em saneamento básico, realizada atualmente pelo governo municipal.

A proposta do vereador garantiu a realização do Congresso Municipal de Gestão das Águas, agendada pela secretaria do Ambiente para o próximo dia 30 deste mês, entre as 8h e as 15h, no Palácio Natário Salvador Antunes.

“O requerimento foi solicitado pela secretaria para a realização do Congresso. Há duas semanas, o governo realizou um evento na Lagoa de Imboassica, para integrar a população aos investimentos em saneamento que hoje garantem os 70% de despoluição de um dos mais importantes recursos hídricos da região”, destacou o vereador.

Durante a discussão da matéria, Paulo Antunes disse que apoia a realização de eventos públicos nos quiosques situados na orla do Pecado, mas solicitou do governo maior fiscalização e segurança para evitar transtornos.

“Já solicitei o retorno do plantão da 5ª Companhia de Destacamento da Guarda. Mas, não sei por que fui atendido pela secretaria de Ordem

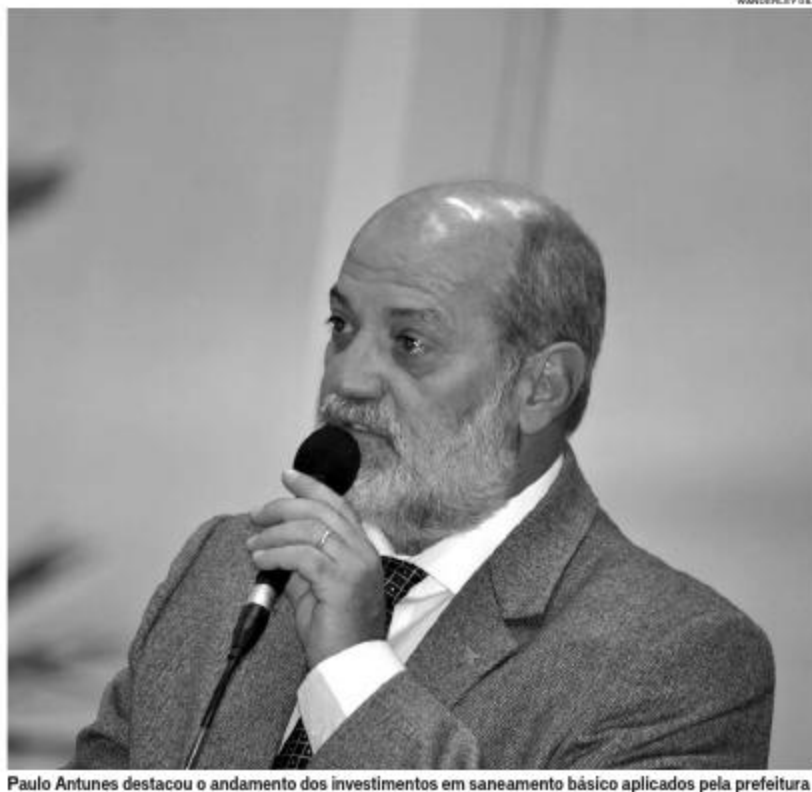
Pública”, registrou o vereador. Ao votar favorável ao requerimento, Igor Sardinha (PT) defendeu a realização de outras políticas públicas que incentivem a população a contribuir com a proteção de recursos naturais, através do consumo consciente e sustentável.

“Esse é um tema que tem sido constantemente debatido aqui na Câmara. O presidente da Câmara externou, logo no início do atual ano legislativo, a preocupação com o futuro

da água. Por isso que seguimos defendendo o nosso projeto de lei para a criação do IPTU Verde, que garantiria descontos para aqueles contribuintes que adotassem medidas sustentáveis para o consumo da água”, lembrou o vereador.

O vereador Maxwell Vaz (SD) cobrou a realização de políticas públicas que garantam a integração entre o uso consciente dos recursos naturais e a preservação ambiental.

“Sempre existe um embate entre a secretaria do Ambiente e a Esane (Empresa Municipal de Saneamento) sobre a realização de investimentos que possam garantir a preservação dos recursos naturais. Em 2011 foi assinado a Parceria Pública Privada (PPP) do esgoto. A garantia era a despoluição da Lagoa, um processo ainda não alcançado, assim como outras metas necessárias para o saneamento da cidade”, destacou o vereador.



Paulo Antunes destacou o andamento dos investimentos em saneamento básico aplicados pela prefeitura

APOIO



O vereador Igor Sardinha busca esclarecimentos sobre atraso de pagamentos para trabalhadores

Igor Sardinha cobra informações sobre pagamento de empresas

Vereador denunciou novo caso de atraso de pagamento de funcionários terceirizados da prefeitura

ATRAVÉS DO REQUERIMENTO 151/2014, o vereador Igor Sardinha (PT) cobrou ontem informações relativas a pagamento de empresa que presta serviços para a prefeitura. A matéria tem como objetivo regularizar a situação de profissionais que denunciaram atraso no recebimento de pagamentos.

Ao defender a matéria, Igor considerou como contínuo o registro de casos de impasses entre a prefeitura e empresas contratadas, que acabam refletindo em transtornos para muitos trabalhadores.

“Já registramos aqui a situação dos servidores das UPAs

(Unidades de Pronto Atendimento) da cidade e de outros profissionais ligados à administração municipal. Parece que tornou-se recorrente o atraso em pagamentos diante de impasses relativos ao contrato. Por isso pedimos informações para tentar interceder em nome das pessoas que estão sendo afetadas”, declarou Igor.

O requerimento de Igor é direcionado à empresa que presta o serviço para a administração municipal. Segundo o vereador autor, diante da resposta solicitada pelo requerimento, uma nova medida será adotada por seu mandato.

“Precisamos saber onde está o problema. Se há uma demora no pagamento à empresa, ou se a situação é gerada por um problema administrativo por quem presta o serviço ao município. De qualquer forma, seguimos ao lado dos profissionais e defendemos os seus direitos”, alertou o vereador.

Economia

DESENVOLVIMENTO



No IMMT, comitê se reuniu para discutir rumos da economia para 2015

Bloco regional discute diretrizes do Parque Tecnológico

Integrado por membros da iniciativa pública e privada, comitê apontou celeridade do processo de Pré-incubação empresarial como prioridade

GUILHERME MAGALHÃES
guilherme@odebateon.com.br

Com o objetivo de discutir os próximos rumos da economia local, aconteceu ontem, no Instituto Macaé de Meteorologia (IMMT), uma reunião com membros do comitê responsável pela implantação de alguns projetos em desenvolvimento no município para 2015.

Na ocasião, reunindo representantes da iniciativa pública e privada, a principal pauta discutida foi o atual cenário da indústria offshore e seu impacto no projeto do Macaé Techno Park (Parque Tecnológico).

Não negando o período adverso e, consequentemente, a

necessidade de readequação do projeto, o secretário de Desenvolvimento Econômico, Vandrê Guimarães, destacou a celeridade processual do 'Programa de Pré-incubação' com foco para a manutenção da força de trabalho qualificada da cidade (demitida em grandes contingentes nos últimos meses por conta da desaceleração da economia de petróleo e gás), como a principal meta a curto prazo.

"Durante os últimos dois anos estive à frente do Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico ajudando no crescimento de mais de 40 empresas voltadas ao setor offshore. Juntas, a estimativa é que essas companhias tenham totalizado uma movimentação econômica

na ordem dos R\$ 900 milhões. No entanto, com esse efeito em cascata, deflagrado há uns sete ou oito meses, muitos dos funcionários dessas companhias já pensam em migrar para outros lugares. Assim, entendemos que precisamos resguardar esse potencial enquanto nos reinventamos, até mesmo porque, mesmo sem levar em consideração a crise, já passou da hora de entender que esses ciclos do petróleo são finitos", disse Vandrê.

O consultor do programa, Thiago Silveira, destacou a importância da política de "startup" para a consolidação do programa já para esse primeiro semestre.

"Nenhuma cidade se trans-

forma em um polo empreendedor sem dois fatores cruciais: oferta e demanda de potenciais empreendedores. E tais fatores, graças ao petróleo que é motivo da crise atual, se tornaram inerentes em Macaé. Daí a importância do projeto se voltar a esses profissionais, eles serão nossa motriz", explicou o especialista.

Ainda estiveram presentes no acontecimento o coordenador do Macaé Techno Park, Carlos Eduardo Lopes; o representante da Rede Petro-BC, Glauco Nader; o subsecretário de Ciência e Tecnologia, Joelson Rodrigues; o presidente do IMMT, Gustavo Wagner e o coordenador da incubadora de empreendimentos, Flávio Vallejo.

NOTA

Oficializando a primeira ação do Plano de Desinvestimento para o biênio 2015 e 2016, a Petrobras informou ontem (31) a venda total de seus aditivos situados na Bacia Austral, na Argentina, para a Companhia General de Combustíveis S.A. (CGC) pelo valor de US\$ 101 milhões.

TRABALHO

Secretaria volta a emitir carteira de trabalho

Requerimento para emissão do documento será totalmente informatizado

APÓS UMA REPORTAGEM publicada pelo O DEBATE, no fim da última semana, sobre a paralisação sem previsão para retorno de emissão da carteira de trabalho na secretaria de Trabalho e Renda, segundo a prefeitura, ontem (31), o serviço voltou a funcionar normalmente na sede do órgão municipal, no Centro.

Oferecendo emissão para primeira e segunda via, ainda de acordo com informações da própria prefeitura, a retomada do serviço teria sido viabilizado pela assinatura de um convênio entre a gestão municipal e a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), vinculada ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Além disso, diferentemente do SRTE (que, por meio do site do governo federal, estabelece um prazo de até dez dias de espera para o atendimento presencial), para requerer a emissão do documento na secretaria, o trabalhador deve agendar um atendimento prévio pela página do próprio órgão no portal da prefeitura <<http://www.macaerj.gov.br/trabalhoerenda>>.

Para o secretário que coordena a pasta, Alexandre Fernandes, a modificação da metodologia de confecção da carteira é positiva.

"Antes o documento era feito na hora, de forma manual e, por isso, aconteciam alguns problemas, inclusive de segurança. O que muda a partir de agora é que o pedido para emissão será totalmente informatizado, gerando mais segurança para o trabalhador", explicou.

Com o restabelecimento do serviço em novo modelo na se-

cretaria, o chefe do SRTE, Antonio César Coelho, espera que os congestionamentos diários no órgão - que só atende mediante agendamentos prévios pelo site do governo federal (canalizador de serviços como homologação, seguro-desemprego, além da própria emissão da carteira de trabalho) - melhorem gradativamente.

"Apesar da entrega para confecção da carteira continuar funcionando exclusivamente aqui, acredito que ocorrerá um desafogo parcial da demanda", diz Antonio reforçando que serão disponibilizados diariamente na secretaria de Trabalho e Renda uma média de 30 fichas para emissão do documento. Atualmente, o SRTE também oferece cerca de 40 vagas diárias para atendimentos relacionados à carteira de trabalho.

O processo de agendamento

Para confeccionar a carteira na secretaria de Trabalho e Renda, os interessados devem escolher a data e preencher todos os campos de informação com os documentos solicitados. Realizado o agendamento virtual, para emissões da primeira via é preciso levar os originais do CPF; RG, ou Certidão de Nascimento, ou Certidão de Casamento, ou Certificado de Reservista ou Carteira da OAB ou do Crea; duas fotos 3x4; e comprovante de residência com o CEP (a carteira de habilitação não é aceita como documento de identificação). Já para a segunda via também são igualmente solicitados todos os itens da primeira emissão, além da carteira de trabalho anterior em caso de inutilização ou continuação; boletim de ocorrência em caso de perda, roubo ou furto; e documento que comprove o número da carteira de trabalho anterior (carteira de trabalho, ou extrato do FGTS ou rescisão do contrato de trabalho).

NOVO CAVALEIROS

Prefeitura inicia segunda etapa de intervenções na RJ-106

Mobilidade Urbana explica que medida é para dar continuidade à obra de elevação da pista

COM O OBJETIVO de melhorar o trânsito na cidade, a secretaria de Mobilidade Urbana vem implantando diversas ações pela cidade. Uma das que pode se destacar é a elevação da entrada do bairro Novo Cavaleiros, na RJ-106, que já vem sendo executada, junto à secretaria de Manutenção, desde o último dia 16.

A medida irá permitir o acesso de carretas de prancha baixa no bairro, evitando que esses veículos fiquem "presos" ao passar sobre a linha do trem e, ao mesmo tempo, acabar o acesso delas no Bairro da Glória.

E nesta quarta-feira (1), a partir das 8h, começa a segunda etapa de intervenções no local. Por ser um local com grande fluxo de veículos, a secretaria de Mobilidade preparou um esquema especial de trânsito em atendimento aos que precisam trafegar pelo trecho. Isso inclui a presença de agentes em tempo integral no local das intervenções para garantir a circulação viária com maior segurança e a utilização de dispositivos de sinalização.

Nesta fase, para a realização das intervenções, será criada uma faixa reversível com a construção de acessos no canteiro. Com isso, o trânsito na RJ-106, no sentido Parque de Tubos, será desviado por meio deste acesso no canteiro, seguindo pela pista reversível do outro lado até o retorno mais à

frente, para voltar à pista sentido Parque de Tubos.

Por conta desta alteração, o retorno para o sentido Macaé no canteiro central da entrada do Novo Cavaleiros estará fechado. Os condutores de veículos menores poderão fazer este retorno no acesso ao bairro Lagoa, contornando pelo antigo terminal. Já as carretas e os veículos de grande porte deverão seguir até o final da Rodovia Norte-Sul para retornar para o sentido Centro pela RJ-106.

A entrada para o bairro Novo Cavaleiros estará liberada aos veículos, mas somente em meia pista. Desta forma, a saída do Novo Cavaleiros também funcionará com restrições, por meio de um esquema de "siga e pare". Vale ressaltar ainda que, neste trecho, a pista no sentido Centro da RJ-106 será reduzida pela metade, por conta da implantação da faixa reversível.

Como alternativas para os possíveis congestionamentos no local, os motoristas que vêm de Rio das Ostras em direção ao Polo Offshore têm como opção a Estrada Serra-Mar para acesso à BR-101 e posterior acesso à RJ-168, Linha Verde, Avenida Aloísio da Silva Gomes e Aristeu Ferreira da Silva. Já os que seguem dos bairros da zona norte pela Linha Azul e do Centro em direção ao Polo Offshore, o ideal é que evitem a Amarel Peixoto, também seguindo pela Linha Verde, Avenida Aloísio da Silva Gomes, Aristeu Ferreira da Silva e Alameda Tenente Célio, para posterior acesso à RJ-106 pelo bairro São Marcos.

EDITAL DE CASAMENTO

Ofício Único do Município de Quissamã - RJ. Habilitaram-se para casar DOUGLAS LIMEIRA DA SILVA e LUCINÉIA MARTINS. Quem souber de impedimento acuse-o. Quissamã, 27 de março de 2015. Rony Firmo Oliveira - oficial.

EDITAL DE CASAMENTO

Cartório do RCPN de Córrego do Ouro, 5º Distrito de Macaé/RJ. Habilitam-se para casarem em Ato Religioso, com efeito civil, por este Cartório do RCPN do 5º distrito de Macaé/RJ, os nubentes: Gerson Jardim Claudino Machado e Carolina Silva Gama. Quem souber de impedimentos, acuse-os na forma legal. Córrego do Ouro, 30 de março de 2015. João Batista da Silva Figueira. Oficial matr. 06/2901.



FUNDO MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
FMTT - RJ



PREFEITURA DE
MACAÉ



PREFEITURA DE
MACAÉ

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL - PREGÃO PRESENCIAL FPMI N° 003/2015

O "FUNDO MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO - FMTT", através do seu Pregão, torna público, que fará realizar no dia 15 de abril de 2015, às 15h, na sala da Comissão Permanente de Licitação, situada na Rua Ernesto de Queiroz, n° 478, Centro - Macaé/RJ, CEP n° 27.910-230, o PREGÃO PRESENCIAL N° 003/2015, DO TIPO MENOR PREÇO GLOBAL, de acordo com a legislação vigente. O Edital e seus anexos estarão disponíveis na sala da Comissão de Licitação, no endereço acima citado, a partir do dia 01/04/2015, e a retirada será mediante a entrega do 01 (uma) verso do papel A-4, através de pessoa cadastrada com cadastro de CNPJ, de segunda a sexta-feira. Telefone de contato (22) 2794-1624. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA O FORNECIMENTO DE ÁGUA MINERAL SEM GÁS.

Macaé/RJ, 31 de março de 2015.

MARCELO VIEIRA DAINEZ
Presidente
Prestaria SEMMURB n° 21/2014



FUNDO MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO
FMTT - RJ



PREFEITURA DE
MACAÉ



PREFEITURA DE
MACAÉ

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL - PREGÃO PRESENCIAL FPMI N° 004/2015

O "FUNDO MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO - FMTT", através do seu Pregão, torna público, que fará realizar no dia 17 de abril de 2015, às 15h, na sala da Comissão Permanente de Licitação, situada na Rua Ernesto de Queiroz, n° 478, Centro - Macaé/RJ, CEP n° 27.910-230, o PREGÃO PRESENCIAL N° 004/2015, DO TIPO MENOR PREÇO GLOBAL, de acordo com a legislação vigente. O Edital e seus anexos estarão disponíveis na sala da Comissão de Licitação, no endereço acima citado, a partir do dia 01/04/2015, e a retirada será mediante a entrega do 01 (uma) verso do papel A-4, através de pessoa cadastrada com cadastro de CNPJ, de segunda a sexta-feira. Telefone de contato (22) 2794-1624. OBJETO: EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO DE IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL LASER COLORIDA E CARTUCHOS DE TONER ORIGINAL.

Macaé/RJ, 31 de março de 2015.

MARCELO VIEIRA DAINEZ
Presidente
Prestaria SEMMURB n° 21/2014

Geral

MACAÉ

Acadêmicos da UFF e UFRJ cobram melhores condições estudantis

Entre as reivindicações está a entrega da obra do Restaurante Coletivo que está sendo realizada na Cidade Universitária

JULIANE REIS

juliane@odebateon.com.br

No início da tarde de ontem (31) estudantes da Universidade Federal Fluminense (UFF) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Campus Macaé Professor Aloísio Teixeira, realizaram um ato simbólico no pátio da Cidade Universitária. A iniciativa teve como objetivo cobrar a entrega do Restaurante Coletivo da Cidade Universitária. Na oportunidade, houve distribuição de pratos preparados por alunos do curso de nutrição do campus.

De acordo com os discentes, a obra era para ter sido entregue em outubro de 2014, e como não foi o novo prazo ficou para dezembro, e até o momento não há prazo fixado para a inauguração.

"Enquanto isso, temos que passar o dia à base de salgadinhos que são comercializados na cantina, ou temos a opção de almoçar no shopping - que não é barato, trazer quantinha de casa ou comprar as que oferecem aqui no campus. No entanto, não haveria necessidade de passarmos por tais 'apertos'. O restaurante coletivo universitário, o que chamamos de bandeja, é um direito nosso. Já estamos mais de um ano sem direito à



Estudantes espalharam cartazes pelo Campus, no local onde está sendo feita a obra do Restaurante Coletivo

alimentação no campus, e do jeito que está não dá para continuar. Tem muita gente que já abandonou a universidade, o custo de vida na cidade está alto e, muitas vezes, a gente estuda nos três turnos", disse uma estudante que preferiu não se identificar.

Outro ponto mencionado pelos acadêmicos foi com relação à estrutura do campus. "Às vezes, estudamos em dois ou três turnos, e não temos sequer um vestiário decente para que

possamos tomar banho. Algumas salas, como as do bloco A, por exemplo, não contam com ar condicionado, e outras estão com estruturas precárias, como uma que está toda mofada", disse outro aluno.

A questão da mobilidade também foi lembrada por eles. "Muitas vezes a gente sai daqui 22h e o ponto de ônibus fica do outro lado da rua, os ônibus demoram demais, é tudo muito deserto. É preciso que haja aumento na frota de ônibus prin-

cipalmente nesses horários", disseram.

E não para por aí. Um grupo de acadêmicos estava montando barracas no gramado da instituição com a finalidade de passar a noite. O objetivo é rei-

vindicar moradia estudantil. "Não temos moradia estudantil, o custo de vida em Macaé está muito alto, se continuar assim só vai aumentar o número de pessoas deixando a universidade, e esse não é o objetivo. Por isso estamos exigindo o que é um direito nosso", ressaltou uma estudante.

Ainda segundo os alunos, para ontem à noite estava prevista uma audiência pública com o líder de governo, Dr. Aluizio, na sede da Cidade Universitária. O objetivo seria aproveitar a oportunidade para, além de discutir questões de mobilidade, tratar também das questões mencionadas acima, uma vez que as universidades estão instaladas no município por meio de convênio firmado com o órgão municipal.

Procurada pela redação de O Debate, a prefeitura informou que o restaurante universitário é uma obra da UFRJ, e que detalhes somente eles poderiam fornecer. Já o restaurante coletivo da Funemac está com a obra concluída, segundo o ór-

gão, aguardando apenas a finalização do processo licitatório para entrar em funcionamento. E comunicaram, ainda, que para ontem estava agendada a segunda audiência pública da Mobilidade Urbana, no Auditório Cláudio Ulpiano, na Cidade Universitária. Entretanto, não soube confirmar se o prefeito estaria presente.

Em entrevistas anteriores ao Jornal, o presidente da Fundação Educacional de Macaé (Funemac), Dr. Gleison Guimarães disse que a ideia é que o restaurante coletivo universitário seja um espaço de convivência, não apenas físico, mas principalmente de construção de ideias, para que seja discutido filosofia, ciências, enfim... um espaço de integração. Pretendemos estimular as discussões para que tenhamos a construção integrada de uma cidade universitária, onde todos buscam um só objetivo: a conclusão do ensino superior. Nossa meta é alavancar o ensino superior oferecido na Cidade Universitária.

ELEIÇÃO

Candidatos à Reitoria da UFRJ participam de debate em Macaé

Na oportunidade as três chapas concorrentes apresentaram suas propostas ao público presente

NA TARDE DE ontem os candidatos à Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) cumpriram agenda em Macaé. Eles participaram de debate no auditório da Cidade Universitária onde apresentaram suas propostas aos participantes. Eles concorrem para o quadriênio 2015-2019.

As chapas inscritas são Chapa 30, "Somos todos UFRJ", com-

posta por Denise Pires de Carvalho, professora do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (Reitora) e Walter Issamu Sueimitsu, professor da Escola Politécnica (vice-reitor). Chapa 10: "Juntos pela UFRJ: unidade na diversidade", composta por Angela Rocha dos Santos, professora do Instituto de Matemática (Reitora) e Carlos Rangel Rodrigues, professor da Faculdade de Farmácia (vice-reitor). Já a terceira chapa, Chapa 20, "UFRJ autônoma, crítica e democrática" é formada por Roberto Leher, professor da Faculdade de Educação (Reitor) e Denise Fernandes Lopez Nascimento, professora da Faculdade de Odontologia (Vice-reitor).

A campanha com debates teve início oficialmente no dia 19 de março e o primeiro turno das eleições será realizado nos dias 14, 15 e 16 de abril. Segundo o cronograma, a divulgação dos resultados será no dia 17 de abril. Caso haja segundo turno, os dias 27, 28 e 29 de abril serão reservados para um novo período de campanha, com debates. Uma nova pesquisa, neste caso, ocorre nos dias 4, 5 e 6 de maio e a divulgação de resultados no dia 8 do mesmo mês.

Poderão participar das eleições os docentes e técnico-administrativos em educação ativos do quadro de pessoal da UFRJ, aposentados contratados na forma da Resolução nº 08/2008-Consuni (colaborador voluntário) e professores eméritos; os estudantes dos cursos de graduação (presencial e a distância), de pós-graduação (stricto sensu) e de pós-graduação (lato sensu) com carga horária mínima de 360 horas, com matrícula ativa à época da pesquisa; os estudantes do Colégio de Aplicação da UFRJ, com matrícula ativa à época da pesquisa, com 16 anos completos até a data do primeiro turno. Atualmente o reitor da universidade é o professor Carlos Antônio Levi da Conceição e vice-reitor, o professor Antônio José Ledo Alves da Cunha.

Os candidatos já apresentaram suas propostas na Cidade Universitária - Centro Cultural Prof. Horácio Macedo - Roxinho, no dia 25 de março e na Praia Vermelha - Salão Pedro Calmon / no dia 26 de março.

O próximo encontro será na Cidade Universitária - Auditório Rodolpho Paulo Rocco, no dia 7 de abril, às 10h e no Campus UFRJ-Xerém - Auditório Campus UFRJ-Xerém, no dia 9 de abril, também às 10h.

PRAZO

FSMA prorroga inscrição para MBA em Gerenciamento de Projetos

As aulas serão realizadas às terças e quintas-feiras, das 18h20min às 22h30min. Inscrições terminam dia 6 de abril

A FACULDADE SALESIANA Maria Auxiliadora (FSMA) prorrogou o período de inscrição para o MBA em Gerenciamento de Projetos / Ênfase em Petróleo e Gás que encerraria ontem (31). As inscrições são gratuitas e os interessados podem se inscrever até o dia 6 de abril pelo www.salesiana.edu.br. Alunos e ex-alunos da Faculdade Salesiana têm 20% de desconto sobre o valor da mensalidade.

O curso tem como público alvo os profissionais graduados nas várias áreas de engenharia e demais profissionais de nível superior, interessados em aprimorar seus conhecimentos relativos à gestão de projetos. As aulas serão realizadas às terças e quintas-feiras, das 18h20min às 22h30min.

Entre os principais objetivos da especialização estão: mostrar, através da experiência de profissionais do setor, como é o cotidiano das empresas que atuam na área e prover ferramentas que possibilitem um diferencial especialista, muito valorizado pelo mercado; favorecer a formação crítica e criativa do pós-graduando, destacando seu papel profissional como tomador de decisão, além de desenvolver conhecimentos e habilidades que contribuam com a capacidade de gestão e aprimoramento de competências profissionais; e exercitar normas científicas na elaboração de trabalhos acadêmicos tais como: projeto de pesquisa, artigo acadêmico, monografia, entre outros.

E possibilitará ainda ao aluno conhecer de forma sólida

tudo o segmento de E&P, o mais importante da indústria petrolífera; analisar um projeto de desenvolvimento da produção, no qual estão inseridas informações sobre todas as disciplinas necessárias para a exploração e desenvolvimento de um campo de óleo e gás; e entender os processos de contratação de bens e serviços de empresas operadoras.

De acordo com o coordenador de Pós Graduação, Extensão e Pesquisa da FSMA, Dr. Rodrigo

de Siqueira Melo, o curso, assim como os que já são oferecidos na instituição, visam atender às necessidades da região.

"O mercado pede cada vez mais mão de obra qualificada e observamos uma crescente procura por esses cursos. A oferta do MBA é relevante não só para a instituição como para o município", enfatiza o coordenador.

Outras informações sobre o curso podem ser obtidas pelo telefone 2791-8900 (das 15h às 21h) ou no site <http://www.salesiana.edu.br>.



O coordenador do Programa de Pós Graduação, Extensão e Pesquisa da FSMA destaca a importância do curso

ampla

CONCESSÃO DE LICENÇA

AMPLA ENERGIA E SERVIÇOS S.A. torna público que obteve da Secretaria Municipal de Ambiente de Macaé - SEMA, por meio do processo nº 71.174/2014 a Licença Municipal de Instalação, nº 561/2015, para REFORMA DE LINHA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA ROCHA LEÃO - MACAÉ em 69kV, localizada na Rodovia RJ 166, s/nº, próximo à subestação de energia Iriri, Macaé - RJ, com validade até 17 de março de 2017.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO - ELETROÔNICO DE MACAÉ, RIO DAS OSTRAS E CASIMIRO DE ABREU - RJ

EDITAL

Torna-se público que o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO - ELETROÔNICO DE MACAÉ, RIO DAS OSTRAS E CASIMIRO DE ABREU - RJ, situado no endereço: Av. Presidente Sodrê, nº 316, Centro, Edifício Flávia, 5º Andar, Salas 501 a 504, Macaé - RJ, CEP: 27.913-080, inscrito no CNPJ: 30.419.774/0001-12, vem colocar à venda gados de propriedade da referida Entidade Sindical, sendo 02 (duas) vacas matrizes e mestiças, 02 (duas) novilhas branca raça Zebu com 29 meses e 01 (um) garrote mestiço com 14 meses. Os interessados deverão entrar em contato com a Entidade Sindical, através dos seguintes telefones: (022) 2762-5277 e (22) 2762-7184, nos horários de segunda a quinta: de 07:30 às 17:00 horas e às sextas de 08:00 às 16:00 horas. Macaé, 31 de Março de 2015. Cleomar Paschoal de Melo - Presidente.

ÁREA DE RISCO

Casas são demolidas no Morro de Santana

Ação organizada pela Defesa Civil contou com parceria de outras secretarias municipais

LUDMILA FERNANDES
ludmila@odebateon.com.br

N a manhã de terça-feira (31), a Coordenadoria Extraordinária de Defesa Civil iniciou a primeira etapa do processo de demolição das casas com alto risco para moradia na Ladeira de Sant'Anna. Os imóveis já estavam condenados há mais de dois anos, após as fortes chuvas que caíram no município, no dia 2 de dezembro de 2013 e causaram deslizamentos em vários pontos da cidade, inclusive na Ladeira de Sant'Anna, causando a morte de uma criança de seis anos.

Os proprietários desses imóveis, após a tragédia, receberam assistência do governo e todos saíram do local. Entretanto, sem a demolição das casas pela Prefeitura, os imóveis voltaram a ser reocupados por outras famílias e, essas pessoas foram notificadas que em 48 horas deveriam deixar o local, para que a Defesa Civil realizasse a demolição dos imóveis que se encontram condenados e em área de risco.

A ação liderada pela Defesa Civil contou com o apoio das secretarias de Habitação, Obras e Urbanização, Limpeza Pública e Manutenção, Comunicação e Coordenadoria Extraordinária de Apoio aos Bairros e Serviço Especializado em Engenharia de Segurança.

Neste primeiro dia, foram demolidas as casas que estão próximas à linha do trem, na parte baixa do Morro de Santana. Apesar de no momento em que as equipes chegaram ao local ainda ter famílias nos

imóveis que já estavam notificados, não houve resistências pelos moradores.

De acordo com Alessandra Ribeiro Aguiar, secretária de Habitação, essas pessoas estão reocupando uma área já condenada pela Defesa Civil, os antigos proprietários já foram todos beneficiados com os recursos que a Prefeitura disponibiliza, de acordo com cada caso.

"Essas pessoas são obrigadas a sair, elas receberam a notificação de que em 48 horas deveriam desocupar os imóveis para que a demolição pudesse acontecer. Se não tomarmos essa atitude, não conseguiremos ordenar a cidade e vai crescendo o número de invasões em espaços que não podem servir de moradia para ninguém. Hoje, essas pessoas serão encaminhadas para um lugar seguro, serão encaminhadas para um abrigo municipal, se assim desejarem", explicou a Secretária.

Entre as casas demolidas na terça-feira, estava o imóvel onde o menino Tiago Nascimento Reis, de seis anos, morreu após o deslizamento no Morro de Santana. Inclusive, na residência, havia outra família ocupando o local. O imóvel estava sem nenhuma condição de moradia, já que a casa ficou parcialmente destruída após a tragédia. A família que estava no local colocou telhado e porta e, ocupava apenas o cômodo da frente da casa. Após uma conversa com as equipes de Habitação e Defesa Civil, a mãe e uma criança foram levadas para o abrigo.

A previsão é que a operação



Imóveis são demolidos e famílias são levadas para abrigo municipal

continue por mais uns quatro dias, até que todos os imóveis, já avaliados e condenados nessa primeira fase, sejam demolidos. Segundo o Secretário da Coordenadoria Extraordinária de Defesa Civil, Luciano Castilho, os imóveis localizados na parte de cima do morro, serão demolidos mais à frente, quando o tempo estiver mais firme.

"Verificamos que com as últimas chuvas o solo ficou muito encharcado e por isso, não podemos realizar agora.

As demolições desses imóveis, localizados na parte de cima da comunidade, precisam ser feitos com total segurança. Com isso, estamos acompanhando a metrologia e assim que o tempo firmar por uns dias, iniciaremos os trabalhos neste ponto", disse Castilho.

Durante a ação, um dos moradores que ocupou irregularmente uma das casas demolidas, disse que já vive no local há dois anos e que infelizmente não tinha outra opção.

"Eu espero que a Prefeitura nos ajude, eu sou da Bahia e estou em Macaé há 16 anos buscando uma oportunidade de emprego, trabalho como pedreiro e realizo diversos serviços na cidade, moro aqui com meu tio por falta de opção mesmo. Entendo que precisamos sair para a nossa segurança e por isso deixo a minha casa sem reclamar. No momento, o que eu mais quero é uma passagem de volta para minha cidade, ver minhas filhas e minha mãe, espero que

a Prefeitura me ajude a conseguir essa passagem de volta", disse Gilmar.

A equipe de Habitação que estava no local prestando assistência, disse que será providenciada a passagem para o Gilmar retornar à sua cidade. Mas, que até lá, ele foi encaminhado com seu tio para um abrigo municipal.

A operação vai continuar até que a primeira etapa do processo seja concluída. Serão 11 pontos, inicialmente, que receberão as intervenções.

ANS - Nº 40886-7

Excelência em Saúde

PLAME

saúde

Empresas

Vendas: 22 2791-9600
 OUVIDORIA 22 2791-9630

www.plamesaude.com.br

ODEBRECHT AMBIENTAL

Liminar garante o saneamento para Rio das Ostras



Decisão beneficia a população que recebe obras de saneamento e melhora a qualidade de vida

Na última segunda-feira (30) foi concedida à Odebrecht Ambiental de Rio das Ostras uma liminar que impede o descumprimento contratual pela Prefeitura de Rio das Ostras

MUITO MAIS QUE uma vitória judicial, a liminar concedida à Odebrecht Ambiental de Rio das Ostras, pelo desembargador Plínio Pinto Coelho Filho, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, ocorrida na última segunda-feira, dia 30, representa a legalidade de uma parceria que busca oferecer qualidade de vida à população, de forma clara e eficaz. A liminar suspende os efeitos da Lei nº 1890/2015, que pretendia mudar unilateralmente o contrato assinado entre o Município e a Concessionária, em 2007.

A decisão reforça a importância do cumprimento do contrato da primeira Parceria Público Privada da história do país, e mais uma vez o Poder Judiciário do Rio de Janeiro impede as tentativas de descumprimento contratual pela administração da Prefeitura de Rio das Ostras, que nos últimos meses, tem declarado guerra à Odebrecht Ambiental, alegando

em seus discursos que o contrato com a empresa responsável pelo tratamento do esgotamento do Município, tem impedido a realização de investimentos na cidade. Em uma sequência de fatos e números que não condizem com a realidade, Sabino insiste em apresentar à população uma justificativa para a falta de progresso e realizações do seu governo.

Como pode, um Município que arrecadou mais de R\$ 1,5 bilhão em dois anos, estar agonizando financeiramente, por causa de um contrato que, segundo dados apresentados no portal da transparência, consumiu algo em torno de 14% do total arrecadado?

Como explicar uma administração que alega estar impossibilitada de pagar contas e manter serviços básicos no ano de 2015, tendo recolhido R\$ 757 milhões no ano anterior, a maior arrecadação da história de Rio das Ostras? Afirmações equivocadas e tendenciosas sobre a PPP em Rio das Ostras, tentam encobrir a verdadeira realidade, de que o dinheiro tem sobrado, o que anda em falta é gestão e planejamento.

Entenda - Após 4 meses com os pagamentos suspensos pelo Município, como forma de manter os serviços prestados, a Odebrecht Ambiental precisou acionar

um fundo garantidor para cobrir as despesas. O fundo garantidor é previsto em contrato entre o próprio Município e o Banco do Brasil, tendo como objetivo assegurar o pagamento das contraprestações do poder público, viabilizando a continuidade dos serviços. Sendo assim, a Prefeitura teve duas parcelas dos royalties repassadas pelo Banco do Brasil para saldar parte desta dívida. Em uma demonstração de abuso de poder, foi criada a Lei 1890/2015, que estipula limite para a utilização das receitas municipais, originárias dos royalties e participações especiais, para pagamento de garantia contratual. Ou seja, uma lei que autoriza o calote que vem sendo realizado pela prefeitura.

Inicialmente, a 1ª Vara Cível da Comarca de Rio das Ostras proferiu sentença favorável à Odebrecht Ambiental, entendendo que a lei, aprovada pelo Município, feria dispositivo legal que regulamenta as PPP's (Lei 11.079/04) e as garantias contratuais pactuadas. Após reconsideração da sentença, pela mesma Comarca de Rio das Ostras, o caso foi parar no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, que, na última segunda-feira, dia 30, deferiu liminar em favor da Concessionária, suspendendo os efeitos da Lei nº 1890/2015.

EVENTO

Unidade do CREAS é inaugurada na Ajuda de Baixo

A Secretária de Desenvolvimento Social, Andrea Meirelles e o Prefeito, Dr. Aluizio (PV), discursaram durante o evento

LUDMILA FERNANDES
ludmila@odebateon.com.br

Foi inaugurado nesta terça-feira (31), o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS II), no loteamento do Bosque Azul, na Ajuda de Baixo. O evento contou com a presença do Prefeito Dr. Aluizio (PV), das secretárias de Desenvolvimento Social, Andrea Meirelles, de Habitação, Alessandra Aguiar e de servidores municipais.

O centro presta atendimento a pessoas que tiveram seus direitos violados, nos diversos segmentos sociais carentes, tanto para crianças como para idosos. Além disso, os jovens que cumprem medida socioeducativa também são atendidos. A unidade realiza um trabalho de reconstrução da realidade, atuando pela sociedade e, principalmente, pelas famílias que foram desestruturadas pela vulnerabilidade da vida.

A unidade é a segunda do município e de acordo com a secretária de Desenvolvimento Social, Andrea Meirelles, segue todas as normas exigidas pelo Ministério do Desenvolvimento Social (MDS). Segundo Andrea, a necessidade de expandir o serviço aconteceu devido ao aumento da população.

"Há uma diferença entre o CRAS e o CREAS, é importante que as pessoas entendam que o CREAS atende o indivíduo ou a família que já teve seu direito violado. O CRAS realiza



O evento contou com a presença do Prefeito Dr. Aluizio (PV)

um trabalho de prevenção e o CREAS o trabalho de intervenção. Os atendidos na unidade já tiveram algum direito violado, como violência moral, sexual, abandono de idosos, crianças que precisam de abrigo, enfim,

são muitos os tipos de violência. Essa unidade representa um marco para o município, é importante frisar que é a primeira unidade da cidade que segue todas as normas do MDS, é o modelo padrão, seguindo a

legislação. Por isso, essa nova unidade também é inaugurada, já que, pelas normas do MDS o município que tem mais de 200 mil habitantes precisa de duas unidades de CREAS", explicou a secretária.

Além disso, é importante ressaltar que a unidade está localizada em uma área que beneficiará milhares de pessoas ao seu entorno, famílias dos bairros da Ajuda de Baixo e Verdes Mares. Também serão beneficiadas

mais de duas mil famílias cadastradas no programa habitacional Minha Casa, Minha Vida, que está sendo construído no Bosque Azul. O investimento é do Governo Federal/Ministério do Desenvolvimento Social em contrapartida com a Prefeitura de Macaé, que equipou e irá manter o serviço.

Na inauguração, o Prefeito, Dr. Aluizio (PV), agradeceu a participação de todos os envolvidos na construção da segunda unidade do CREAS e principalmente a secretária Andrea Meirelles.

"Agradeço a vocês que aceitam o desafio de trabalhar no poder público. Queremos que as coisas aconteçam da melhor forma e o trabalho despendido é algo insuperável. Nosso objetivo é cuidar de gente e o poder público cuida de forma indistinta, não escolhe grupos e atende a todos. Isso incomoda. Construir uma cidade é algo que não acaba nunca, mas que exige muita responsabilidade. Obrigada a vocês pela motivação. Estamos avançando a passos largos", pontuou Dr. Aluizio.

O Creas II conta com cinco salas de atendimento, uma sala de convivência, recepção, setor administrativo, além de banheiros e cozinha. A equipe é composta por assistentes sociais, psicólogos, pedagogo, assistentes administrativos e demais colaboradores. O horário de funcionamento será de 8h às 17h, de segunda a sexta-feira.

VIDA ETERNA
ENCENAÇÃO DE TEXTOS BÍBLICOS.

04 & 05 DE ABRIL

17h e 20h30 - ENTRADA FRANCA
RETIRADA DOS INGRESSOS 1 HORA ANTES DE CADA SESSÃO

TEATRO MUNICIPAL DE MACAÉ
AV. RUI BARBOSA 780, CENTRO

Serviço de Saúde Ocupacional Unimed

Tranquilidade para a sua empresa



CANAL DE VENDAS: (22) 2105-2290
Rua Visconde de Quissamã, 315
Centro - Macaé - RJ

Unimed 
Costa do Sol